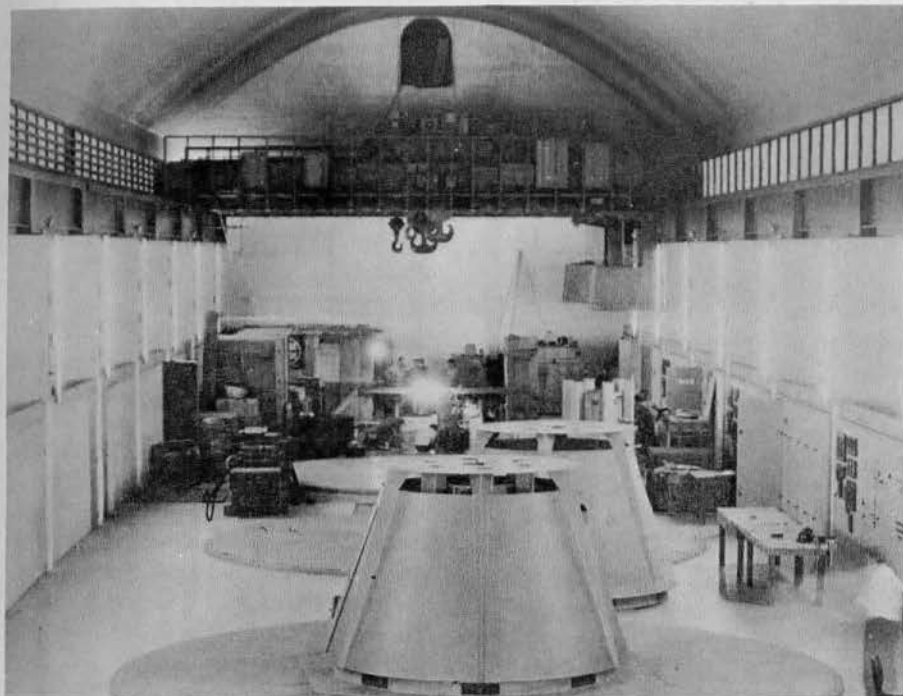


BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA

NÔVO ANO, NOVA USINA: CAPIVARI-CACHOEIRA VAI IMPULSIONAR O GRANDE PARANÁ



CAPIVARI-CACHOEIRA, UM FUTURO TRANQUILO

É-nos grato assinalar o término de mais um ano, durante o qual todos nós, da COPEL, pudemos colher os frutos de um trabalho em comum, que já data de longos anos e cujo resultado, em termos humanos se traduz num contínuo e cada vez mais efetivo estreitamento dos laços de amizade que dia a dia mais nos unam.

Aproveitamos a ocasião para agradecer a colaboração prestada por todos durante este ano que agora se encerra, período de mudanças e de grandes conquistas da Empresa, desejando aos funcionários e seus familiares os votos de um Bom Natal e um Ano Novo mais feliz no convívio da família e entre os seus companheiros de trabalho.

ARTURO ANDREOLI
Diretor-Presidente

O Ano Novo está aí, com um importante e valioso presente ao paranaense: a Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira. Essa central geradora, que se constitui na maior do Sul do Brasil, começa a funcionar, levando progresso a diferentes regiões, impulsionando o crescimento da produção estadual e oferecendo muito conforto a milhões de paranaenses. O presente que o ano de 1971 nos reserva colocará em disponibilidade, no Estado, um total de 250 mil quilowatts; metade agora, metade um pouco mais tarde.

Na verdade, a cada ano novos e importantes presentes têm sido entregues pela COPEL aos paranaenses, com a implantação de usinas, linhas de transmissão, redes distribuidoras e subestações transformadoras. A Usina Hidrelétrica de Salto Grande do Iguaçu foi

um desses presentes; o Sistema Interligado Estadual passou a funcionar, evitando que os consumidores dependessem de um único sistema elétrico, em janeiro de 1970, começou a operar a Usina Hidrelétrica Júlio de Mesquita Filho; e agora, a Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira.

Ao lado dessas grandes obras, a empresa foi entregando outros presentes, conectando o seu sistema elétrico aos de outros Estados, melhorando o atendimento, entregando benefícios da luz e força aos consumidores. As cidades passaram a ser iluminadas, as ruas embelezadas, as comunidades ficaram mais seguras. E o desenvolvimento tomou conta de todos os lugares. O presente de Ano Novo: energia elétrica abundante.

MIRANTE

No auditório da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), a COPEL promoveu entre os dias 5 e 21 de outubro um interessante Curso sobre Auditoria Interna, com a especial colaboração de professores da Sociedade Paranaense de Estudos de Administração (SPEA). As aulas, que foram ministradas nos períodos da manhã e da tarde, de segunda a sexta-feira, obedeceram à orientação geral do professor Victor Colella, destacado funcionário da "Price Waterhouse Poat & Co.", de São Paulo, convidado para o curso pelas entidades promotoras. O curso foi prestigiado por dezenas de funcionários da COPEL, que tomaram conhecimento das mais atualizadas técnicas de auditoria.



O Secretário da Fazenda Rubens Bailão Leite representou o Governador Paulo Pimentel na inauguração do serviço de luz e força em Serra dos Dourados, próspero distrito de Umuarama, no último dia 5 de novembro. Diversas autoridades da região prestigiaram o acontecimento.

000

Em carta endereçada pelo diretor A. M. Hess, a Refrigeração Paraná S/A congratulou-se com a posição da COPEL figurando no rol das maiores empresas brasileiras, divulgada pela revista "Visão" em sua edição de "Quem é Quem na Economia Brasileira".

000

Outro cumprimento: o Instituto Paranaense de Administração de Pessoal, de Curitiba, através do Presidente Antônio Pacheco, enviou expediente para se congratular com nossa Empresa pela sua destacada posição, pois figura entre as maiores do país, em seu ramo de atividades, referindo-se àquela publicação de "Visão".

000

Centro de Treinamento promoveu entre 27 e 30 de outubro um Curso de Organização de Arquivos, ministrado por professores do Insti-

tuto de Organização Racional do Trabalho. Além de colegas cope- lianos, participaram do mesmo diversas pessoas pertencentes a quadros de funcionários de outras Companhias.

000

Nossa Empresa foi representada no Seminário Sobre Transmissão em Corrente Contínua em Alta Tensão, realizado em São Paulo no período de 19 a 23 de outubro, pelos Engenheiros Clodoveu Holzmann e Mauro Guimarães. O Professor Pedro Viriato Parigot de Souza presidiu a mesa dos trabalhos de uma das conferências, como convidado especial.

000

O industrial Eduardo Matarazzo, Vice-Presidente da S/A Indústrias Reunidas F. Matarazzo, de São Paulo, foi uma das altas autoridades presentes dia 30 de novembro, em Apucarana, por ocasião da solenidade que assinalou o fato da COPEL ter atingido o total de 2.000 consumidores industriais. A Fiação Santa Patrícia tem esse nome em homenagem à filha daquele industrial, nominada Patrícia.

UMA RÉPLICA, COM TALENTO



Três estudantes - Mauro Sérgio Batista, Luiz César Calluf e Francisco Alberto de Castro Filho - resolveram dias atrás apresentar um trabalho em seu estabelecimento de ensino, o Colégio Santa Maria, de Curitiba. Reuniram-se e estudaram qual seria a melhor sugestão, e chegaram à conclusão de que era a Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", importante obra implantada pela COPEL na região Sudoeste paranaense.

Muniram-se de material, apanharam uma fotografia da Usina com os seus detalhes mais importantes e começaram a construir a réplica do empreendimento. Resultado: depois de concluído, o trabalho foi classificado como um dos melhores e sugestivos, recebendo um prêmio. Além da premiação, os alunos do Curso Científico receberam cumprimentos pelo esmero aplicado na réplica, homenagens prestadas pelos seus professores e demais colegas do Colégio Santa Maria. E ganharam do Presidente Arturo Andreoli um final de semana na Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho".

COPEL informações
BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA

EDITORIA:
Rua Voluntários da Pátria - 233 - 3º andar
Curitiba - Paraná

GRANDE FESTA ASSINALOU 16º ANIVERSÁRIO



Como nos anos anteriores, a festa de aniversário constituiu-se em êxito total. E a família copeliana participou ativamente. Os funcionários que completaram dez anos, foram agraciados com certificados e diplomas. Tôda a diretoria da Empresa participou do acontecimento. Também esteve presente o prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, ex-Presidente da Companhia e atual Vice-Governador eleito do Paraná. A foto de cima mostra o engº Arturo Andreoli quando discursava em homenagem aos funcionários (e quem agradeceu foi o engº Abrão Fuks, assistente do Diretor Técnico. A foto de baixo mostra o sr. João Brustolin recebendo o seu certificado.



VEJA QUEM GANHOU DIPLOMA

Estes funcionários foram agraciados com Certificados e Distintivos durante a festa do 16º aniversário da COPEL: Euclides C. da Silva, José F. Guimarães, Arnaldo L. de Oliveira, Johannes N. Kronenburg, Zizo Z. Fanini, Marcílio G. Maia, Nelson do Nascimento, Simão Miquilini, Ernesto de Oliveira, Josué F. de Oliveira, Alonso Coelho, Carlos Leitão Filho, Antônio Krzyzanowski, Miguel Polletti, Clarício Vanhoni, Ângelo Moretti, Germano Perozin, Antônio Martins, João Souza, Waldírio da Silva, Primário Andrioli, Antônio Treflick, Joaquin N. Bettega, Onofre A. da Silva, Jonas E. Guimarães, Vicente P. Vieira, José S. Moraes, Francisco B. Marcelino, Rosalvo J. Borges, Carlos de

Freitas, Almir Alves, Francisco Silveira, Antônio Pastio, Francisco P. Ramos, João J. Brustolin, João Batista, Haroldo Batista, Nilton A-Landal e Léa Schweidson.



O décimo-sexto aniversário da COPEL foi comemorado nos últimos dias 25 e 26 de outubro, com a realização de diversas competições esportivas e recreações infantís, além de festividades de cunho social, prestigiadas pelos funcionários de nossa Empresa e seus familiares. No primeiro dia, houve torneio de futebol de salão, jôgo de vólibol feminino, missa campal, gincana e pescaria infantís, entre outras atrações como o grande baile promovido à noite, em Campo Comprido, com música do conjunto Samjazz Quintet e "show" do cantor carioca Fernando Pereira.

No dia 26, com a participação de todos os funcionários que completaram em 1970 dez anos de atividades na Empresa, foi realizado um almôço de confraternização, em Santa Felicidade, oportunidade em que a Diretoria procedeu solenemente à entrega de distintivos e diplomas aos mesmos. Nosso Diretor-Presidente, Engº Arturo Andreoli, proferiu um discurso, homenageando os funcionários. Em nome dêstes, agradecendo às homenagens, falou e Engº Abrão Fuks, Assistente do Diretor Técnico de nossa Companhia.

As comemorações contaram com as ilustres presenças dos Engenheiros Arturo Andreoli, Milton Martins Carneiro e Jayme de Camargo Simões, Diretores Presidente, Técnico e Administrativo da Companhia, acompanhados de suas espôsas, bem como do Engenheiro Hiram Rolim Lamas (Diretor Superintendente da ELETROCAP) e espôsa, e do Engenheiro Nelson Pinto (Diretor Técnico da ELETROCAP) e noiva. O Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, ex-Presidente da COPEL, agora Vice-Governador eleito do Paraná, prestigiou as festividades, acompanhado de sua espôsa. Estiveram presentes, também, muitos Chefes de Departamentos, Assistentes, etc., com seus familiares.

PRODUÇÃO DE ENERGIA DE 70 É 42% SUPERIOR A DE 1969

Entre energia própria e comprada, a produção da COPEL, em 1970, segundo previsão até o fim do ano, será de 700 milhões de quilowatts-hora, o que representa um aumento de 42 por cento sobre a produção do ano passado, que foi de exatamente 493,3 milhões de kWh. A entrada em funcionamento da Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", em janeiro, contribuiu muito para a ampliação da produção em 1970, com relação a do ano passado.

COMPARAÇÃO

Já no mês de setembro, a produção de 1970, até então, tinha superado a dos 12 meses do ano passado. A COPEL produziu, até setembro passado, exatamente 504,9 milhões de quilowatts-hora de energia elétrica, quebrando o seu próprio recorde verificado em 1969. O volume de eletricidade produzida supre diretamente a 260 localidades, entre sedes municipais, distritos e povoados, atendendo a mais

de 132 mil consumidores, e é fornecido em grosso, ainda, para nove outras concessionárias, que possuem, por sua vez, extensas áreas de abastecimento.

A produção própria de energia térmica em 1969 foi de 50,3 milhões de quilowatts-hora, e a deste ano (previsão) é de 110 milhões, o que significa um incremento da ordem de 118 por cento. A produção hidráulica estimada para o corrente exercício é de 378 milhões de kWh, 91 por cento superior a do ano passado, que foi de 197,4 milhões. A produção própria teve um acréscimo de 95 por cento em 70 com relação a 1969. A energia comprada neste ano é de 244 milhões de quilowatts-hora.

Grande parte do aumento verificado na produção térmica própria e, conseqüentemente, no total da produção própria, é devido à incorporação da Usina Termelétrica de Figueira, ocorrida em dezembro do ano passado.

STA PATRÍCIA É INDÚSTRIA 2000



A COPEL prestou significativa homenagem ao seu consumidor industrial número dois mil - a Fiação Santa Patrícia -, na tarde do dia 30 de novembro, uma segunda-feira, em Apucarana. O diretor-presidente da COPEL, eng^o Arturo Andreoli, ao abrir a solenidade, ressaltou que esta ligação "identifica a expressão da desejada comunhão de esforços do Poder Público e da iniciativa particular, sem a qual, sem nenhuma dúvida, os objetivos do progresso econômico e social não são alcançados".

Agradecendo, o sr. Eduardo Matarazzo, vice-presidente das Indústrias Reunidas F. Matarazzo, grupo ao qual pertence o consumidor industrial número dois mil, disse que "esta homenagem deve ser prestada ao Governo do Estado, porque esta ligação mostra o resultado de um governo preocupado em trazer o progresso para o Paraná". A Fiação Santa Patrícia está instalada no quilômetro dois da rodovia Apucarana-Maringá, e produz, atualmente, 110 toneladas de fio por mês. E, até meados de 1971, esta capacidade será ampliada para 250 toneladas mensais. Presentes à solenidade; além do eng^o Arturo Andreoli e do sr. Eduardo Matarazzo: eng^o Milton Martins Carneiro, diretor-técnico da COPEL; eng^o Nilde Ribeiro dos Santos, diretor da IRFM; João C. Biscaia, representante da IRFM em Curitiba; e o vereador Paulo Kagueiama, presidente da Câmara Municipal de Apucarana.

PRODUÇÃO-QUADRO DE EVOLUÇÃO

	1969 MILHÕES kWh	1970 (PREVISÃO) MILHÕES kWh	AUMENTO %
PRODUÇÃO PRÓPRIA-TÉRMICA	50,3	106,0	118 %
PRODUÇÃO PRÓPRIA-HIDRÁULICA	197,4	378,0	91 %
PRODUÇÃO PRÓPRIA-TOTAL	247,7	484,0	95 %
ENERGIA COMPRADA	245,6	244,0	—
PRODUÇÃO TOTAL	493,3	728,0	47 %

AS FOTOS DA GRANDE FESTA



NO BOSQUE, LOCALIZADO JUNTO À SEDE DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA COPEL, EM CAMPO COMPRIDO, HOUE MUITA CONFRA-TERNIZAÇÃO. DIRETORES E FUNCIONÁRIOS CO-MEMORARAM O DÉCIMO-SEXTO ANIVERSÁRIO DE NOSSA EMPRESA.

DURANTE O GRANDE BAILE REALIZADO NOS SALÕES SUPERLOTADOS DA SEDE DE CAMPO COMPRIDO, HOUE MUITA ANIMAÇÃO. PRESENÇA DESTACADA DO CASAL ARTURO (ELZA) ANDREOLI, ÉLE O DIRETOR-PRESIDENTE DA COMPANHIA.



AFC INFORMA



Com muito entusiasmo a Associação dos Funcionários da COPEL programou uma série de festividades no dia 25 de outubro, para comemorar o transcurso do décimo-sexto aniversário de fundação da nossa Companhia. As festividades foram levadas a efeito na Sede de Campo Comprido, com os colegas associados participando da missa campal, do torneio de futebol de salão, da linguçada, chopada e de outras brincadeiras.

Depois das recreações (muito movimentadas foram a gincana e a pescaria infantil), houve um grande baile, de noite, nos salões de festas da Associação.

No período matinal, foi iniciado o torneio de futebol de salão, reunindo equipes formadas na Sede e nos Escritórios do Interior. Ao final, o resultado favoreceu à Seleção Branca, integrada por companheiros da Sede, após vencer na derradeira partida a Seleção Vermelha, também da Sede.

Dentro da programação do aniversário, foi realizado um jogo amistoso de vôlei feminino, entre equipes da COPEL e da Filosofia Católica, vencido pelas estudantes. O time cá de casa foi formado por Marielza, Vera, Arlene, Marina, Marion, Sônia e Setsuyo.

De noite, com os salões superlotados, um grande baile animado pelo con-

junto Samjazz Quintet assinalou festivamente o 16º aniversário da Empresa. Além da boa música executada, houve o "show" do cantor carioca Fernando Pereira. Na oportunidade, o Engenheiro Arturo Andreoli, Diretor-Presidente da Companhia, procedeu solenemente à entrega dos prêmios aos vencedores do torneio de futebol de salão, sob entusiásticos aplausos dos presentes.



CURSO DE ORIENTAÇÃO FOI SUCESSO

Um Curso de Orientação para Mães foi realizado no período de 5 a 11 de outubro, versando sobre Moral, Social, Religiosa e Cívica. O sucesso desse primeiro curso foi marcante, mormente pelo crescente número de participantes registrado a cada dia. No final, sessenta alunas estavam inscritas, participando ativamente dos trabalhos. Muitas foram as jovens que acorreram ao Curso, mesmo residindo a mais de dez quilômetros da obra. As aulas foram ministradas à noite.

O Grupo Pioneiro de Voluntarismo Empreendido foi dirigido pela sra. Tereza Pereira Dias, esposa do Engenheiro Residente, haja visto a sua condição de única Assistente Social do corpo docente. Além de orientar, ela ministrou aulas sobre o tema "Papel das Jovens da Usina Hidrelétrica de Salto Osório".

A sra. Zaira Fagundes, Secretária do Curso, falou sobre "Educação Sexual"; a sra. Maria Helena Franco discorreu sobre "Moral Religiosa"; sra. Marília

Reydams sobre "Educação Social"; sra. Lourdes Parciúncula sobre "Namôro", Noivado e Casamento"; e finalmente a sra. Lenita Almeida que falou sobre "Educação Sexual".

Não só atendendo a pedidos das participantes, como de familiares das mesmas, foi decidido que o curso teria continuidade no final de novembro, quando a mesma equipe ministrou aulas práticas de corte e costura, bordados e tricô, e teóricas em forma de debates sobre "Educação Sexual".



DIRETORIA REUNIU-SE COM "STAFF"

EM MEADOS DE OUTUBRO, FOI REALIZADA NA USINA JÚLIO DE MESQUITA FILHO UMA IMPORTANTE REUNIÃO DA DIRETORIA DE NOSSA EMPRESA COM "STAFF" TÉCNICO E ADMINISTRATIVO. EXATAMENTE CINQUENTA AUXILIARES DIRETOS DA DIRETORIA REUNIRAM-SE. O ENGENHEIRO RESIDENTE LÚCIO DIAS FOI UM DOS EXPOSITORES DE ASSUNTOS REFERENTES ÀS SUAS FUNÇÕES.

UMA GRANDE FESTA COM CORONEL VIVIDA

No último dia 8 de novembro, tivemos disputas esportivas com Coronel Vivida, durante o dia inteiro. Depois de uma visita às obras da usina, a delegação visitante participou de um suculento churrasco preparado pelo Cuca Osório, no Clube Foz do Chopim. Em seguida, registraram-se os seguintes embates:

FUTEBOL - Visitantes 3 x 0 Salto Osório; FUTEBOL DE SALÃO - Visitantes 4 x 3 Salto Osório; VOLIBOL FEMININO - A equipe da obra, sob a orientação técnica do jovem Clóvis Steinke, pôde mostrar sua sensível melhora dentro das quatro linhas. Os resultados bem mostraram, apesar da excelente performance das visitantes: primeiro "set": visitantes 15 x 12 Salto Osório; segundo "set": visitantes 06 x 15 Salto Osório; e terceiro "set":

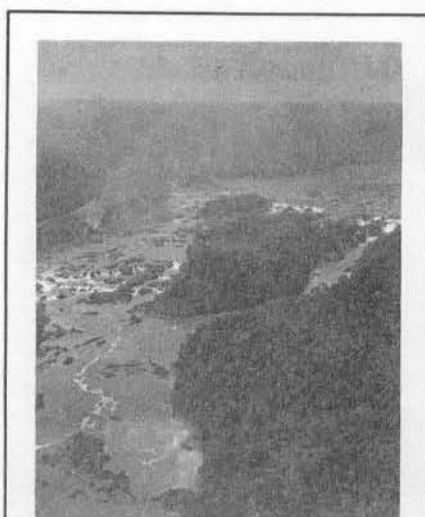
visitantes 17 x 15 Salto Osório. O último "set" foi sensacional, com ruído-sa vibração de ambas as torcidas, uma vez que a delegação visitante compareceu com mais de cem acompanhantes.

VOLIBOL MASCULINO - Mostrando o forte da obra, a equipe do vólibol masculino obteve vitória ímpar sobre os visitantes, pelos "sets" 15 x 5 e 15 x 7. Brilhou, pela equipe da obra, o gigante do corte, Ovídio Castaman, além de uma exuberante participação do grandalhão César. Nesse compromisso, as equipes alinharam da seguinte maneira: visitantes - Felício, Bida, Holiwodey, Carbone, Bira e Renaux (Teixeira); locais - Engº Lúcio, Engº Franco, Engº Michel, Engº Nivaldo, Engº Fagundes, César e Ovídio (Reny).

BAILE E JOGOS COMEMORARAM 16 ANOS DA COPEL

O décimo-sexto aniversário da COPEL foi festejado em Salto Osório com um baile, que se constituiu numa das promoções mais concorridas dos últimos tempos. O conjunto denominado "Os Cometas" foi contratado para animar a festa. O pessoal da obra compareceu em massa, passando momentos agradáveis e animados.

Além dessa festividade, ainda como parte comemorativa ao 16º aniversário, foi disputada na obra uma série de jogos com a vizinha cidade de Laranjeiras do Sul, enquanto nossa equipe principal participava do Torneio de Gigantes na sede. A vitória pertenceu aos representantes locais.



AÍ ESTÁ SALTO OSÓRIO. ANTES DO CURSO DO RIO IGUAÇU TER SIDO DESVIADO PARA O LADO ESQUERDO DA FOTO. QUANDO FOI CONCLUÍDA A PRIMEIRA PARTE DA ENSECADDEIRA. OS SALTOS PRINCIPAIS. VISTOS À DIREITA. DESAPARECERAM. COMEÇOU A SURTIR, ENTÃO, A USINA HIDRELÉTRICA DE SALTO OSÓRIO, A MAIOR CENTRAL GERADORA DO SUL DO BRASIL.

CRIADO COMITÊ DE APOIO À OBRA

Foi formado recentemente um Comitê de Apoio Administrativo da Obra, constituído por senhoras de diferentes padrões sociais, não só de parte da COPEL como também de empreiteiras estabelecidas em Salto Osório. Elas estudam, cada uma dentro dos seus conhecimentos, os problemas existentes, debatem-nos e procuram dar as soluções adequadas. Reúnem-se mensalmente com a Administração da Obra, quando são discutidos os assuntos. É a chamada "Administração Coletiva" ou "de Grupo". O primeiro encontro ocorreu no último dia 15 de dezembro.

NATAL DAS CRIANÇAS COM O BOM PAPAÍ NOEL

Numa programação da equipe feminina, foi realizado no último dia 12 de dezembro o Natal das Crianças dos funcionários da COPEL e das firmas empreiteiras lotadas na obra. Além da distribuição de brinquedos, que foi o ponto alto da festividade, houve a presença do Papai Noel.

Depois da entrega dos presentes, houve a distribuição de guloseimas, nas barraquinhas de refrigerantes, cachorro-quente, linguçada, pirolitos, sorvetes, bexigas, pipocas, etc.

Outras atrações foram realizadas, ao ar livre, na quadra de esportes da obra. O movimento foi encabeçado pela líder feminina Tereza Pereira Dias, com a grande ajuda da equipe de treze senhoras da obra. Foi um Natal inesquecível, esse que os filhos dos funcionários da COPEL e das empreiteiras tiveram em Salto Osório.

DOMADO OUTRA VEZ O IGUAÇU

O Diretor-Presidente da COPEL, engenheiro Arturo Andreoli, fez uma importante comunicação ao engenheiro Mário Penna Bhering, presidente da Eletrobrás, durante visita que este realizou à empresa paranaense: o rio Iguçu foi domado pela segunda vez em sua história, no dia 29 de outubro, na região Sudoeste do Estado.

É que no local denominado Salto Osório, onde se constrói a maior central geradora do Sul do Brasil, o curso do rio Iguçu foi desviado para o lado direito, visando a ensecar a área em que serão atacadas importantes frentes de trabalho (tomada de água, casa-de-fôrça e parte do vertedouro número um) da Hidrelétrica de Salto Osório. A usina é implantada pela COPEL por delegação das Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - Eletrosul -, subsidiária da Eletrobrás.

história

O rio Iguçu foi domado pela primeira vez há sete anos, quando a COPEL começou os trabalhos de construção da Usina de Salto Grande do Iguçu, na região Sul paranaense. Isto ocorreu precisamente em março de 1963, quando foi concluída a primeira etapa da ensecadeira, desviando igualmente o curso do rio para a margem direita.

Com o término da primeira etapa da ensecadeira, em Salto Osório, o interessante é que desapareceram as mais importantes quedas que constituíam aquele salto, em razão do volume de água desviado à direita. O serviço permitirá o início das escavações no local onde serão implantadas as estruturas da obra e mais o canal de fuga.

Com isso, o principal empreiteiro das obras da enorme usina pode começar seu trabalho no próximo mês de março.

DIRETORIA VÊ COM "STAFF" O PROGRESSO DA COMPANHIA



Toda a diretoria da COPEL esteve reunida, em meados de outubro, com seu "staff" técnico e administrativo na Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", no Sudoeste do Estado. Exatamente 50 responsáveis por departamentos, assessorias, serviços, divisões, escritórios de distribuição e setores, além de assistentes, participaram do encontro com os engenheiros Arturo Andreoli, Diretor-Presidente; Jayme de Camargo Simões, Diretor-Administrativo; e Milton Martins Carneiro, Diretor-Técnico. Importantes aspectos de atualidade da Empresa foram debatidos e analisados durante a reunião de dois dias.

O professor Pedro Viriato Parigot de Souza, Vice-Governador eleito do Estado, e ex-Diretor-Presidente da COPEL, participou da reunião como convidado especial. E, no primeiro dia de trabalho, proferiu palestra sô-



bre os "Novos Objetivos da Eletrificação no Paraná", mostrando todo o futuro da política energética paranaense, numa visão clara e otimista a respeito das possibilidades que o Estado proporciona. Cada responsável por um órgão interno da Empresa fez uma apreciação sobre o funcionamento de seu setor. Foram feitos, ainda, relatórios de viagens de estudos e aperfeiçoamento, apresentados por funcionários que estiveram no exterior durante os últimos meses.

As palestras dos responsáveis abordaram temas relacionados com os departamentos de Salto Osório, Materiais, Transporte, Engenharia, Contábil Financeira, Jurídico, Comercial e Distribuição; Assessoria de Relações Públicas, Estatística, Auditoria, Superintendência Financeira, Centro de Treinamento, Escritórios de Distribuição e Serviço de Edificações e Manutenção.

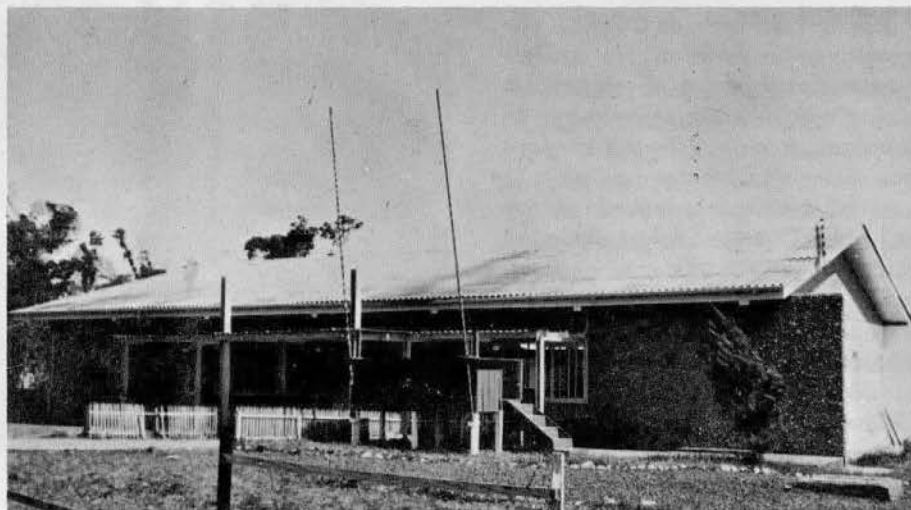
Ao final do encontro, todos os presentes, juntamente com a diretoria, realizaram extensa visita ao canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Salto Osório, que a COPEL constrói por delegação das Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - Eletrosul -, às margens do rio Iguçu, no município de Quedas do Iguçu, também no Sudoeste do Estado, a 15 quilômetros aquém da Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho".

COPEL OFERECE ENSINO PARA 530 CRIANÇAS

Oferecer assistência educacional aos filhos de seus funcionários e das firmas empreiteiras, bem como aos filhos dos moradores das localidades onde foram ou são implantadas obras para exploração de energia elétrica, é uma das grandes preocupações da COPEL, que possui até diretrizes e normas especiais sobre o assunto. Mais de 530 alunos estão matriculados nos estabelecimentos de ensino primário mantidos pela empresa, nas diversas regiões onde existem usinas em funcionamento.

Estes alunos recebem ensinamentos em seis escolas primárias, onde são utilizadas 14 salas. Para garantir o funcionamento destes estabelecimentos, a COPEL firmou convênios com várias Prefeituras Municipais e com a Secretaria de Educação e Cultura. Os órgãos públicos municipais cobrem parcialmente os vencimentos das professoras (18 ao todo); a complementação de seus salários é encargo da companhia paranaense. A Sec, dentro de suas disponibilidades, fornece material didático. E a empresa, através do seu Centro de Treinamento, adquire o restante do material e faz a distribuição entre os alunos matriculados nos grupos escolares.

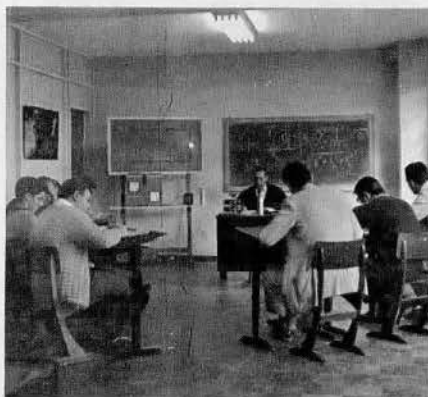
Na Casa Escolar Ipiranga, junto à Usina "Júlio de Mesquita Filho", estão matriculados 276 alunos e existem, ainda, três jardins-de-infância. Na Escola Isolada Leão Schulman, junto à Usina Termelétrica de Figueira, estudam 141 alunos. Além disto, 117 alunos estão matriculados em grupos escolares anexos às usinas do Cavemoso, Salto Grande do Iguazu, Ocoí e Mourão I. Por outro lado, a COPEL mantém cursos de civismo e alfabetização de adultos no canteiro da Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", no município de Dois Vizinhos. O número de salas de aula está sendo ampliado. Dentro de alguns meses, mais 20 salas devem ficar prontas junto às obras da Usina de Salto Osório.



O ensino é uma preocupação permanente. Na COPEL, a assistência educacional para os filhos de funcionários que trabalham junto às obras de grande porte, merece um destaque especial. Para atendê-los, e também aos filhos de empreiteiros, a Empresa mantém grupos escolares, todos de primeira ordem e dentro dos atuais padrões educacionais. Ao todo, são 530 alunos matriculados, que recebem ensinamentos de 14 professoras. A maior escola funciona junto à Usina "Júlio de Mesquita Filho", no Sudoeste do Estado. E, para garantir especialização aos funcionários, existe, em Curitiba, um Centro de Treinamento muito bem instalado e equipado.

ESCOLA PARA ESPECIALIZAR

O Centro de Treinamento é o setor responsável, dentro da COPEL, por todos os cursos de aprendizagem e es-



pecialização. Diversas aulas, palestras e seminários são realizados periodicamente para enriquecer os conhecimentos dos funcionários da empresa para que, desenvolvendo as suas capacidades de ação, possam aplicar as novas técnicas em suas áreas de atuação. O Centro de Treinamento funciona em Curitiba, na rua Visconde de Guarapuava. Dispõe de modernas salas de aula e equipamentos necessários ao bom atendimento pedagógico e educacional aos funcionários e aos novos elementos que se incorporam à COPEL constantemente. Convênios são firmados com entidades congêneres para a aplicação de ensinamentos e há sempre professores de fora ministrando cursos especiais.

CONHEÇA SEU COLEGA



O engenheiro Luiz Osmundo de Medeiros Filho, 47 anos, Chefe do Gabinete da Presidência da COPEL, é dono de excelente receita para o bom funcionário: "Procure executar suas funções com seriedade, interesse e aplicação, visando a integrar-se na vida da Empresa". Homem de grande experiência dentro da Companhia, acompanha seu progresso há 14 anos (ingressou no dia 2 de maio de 1956, dez anos após ter-se diplomado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná).

Nosso colega está intimamente ligado à construção da Usina Termelétrica de Figueira. Em sua primeira fase de atuação na COPEL, no Departamento de Engenharia, orientou a fase de projeto de obras civis da usina. Em fins de 1958, transferiu-se para a empresa recém criada, passando a desempenhar as funções de Chefe do Departamento de Engenharia. Sob a presidência do engº Leão Schulman, dirigiu os trabalhos de locação, terraplenagem, aprovação dos projetos de obras civis e fiscalizou estas obras até a fase de início de montagem dos equipamentos. A propósito: acompanhou o recebimento dos equipamentos em Paranaguá e Santos, e o transporte e armazenagem no canteiro de obras.

No dia 1º de março de 1961, voltou à COPEL, como Assessor da Presidência. Exerceu as funções de Chefe da Subdivisão de Planejamento e Estudos, órgão diretamente ligado à Diretoria, até que foi designado Chefe do Gabinete da Presidência, em 1965. Ocupou o cargo durante o mandato do prof. Pedro Viriato Parigot de Souza. Hoje, continua na função, sob a presidência do engº Arturo Andreoli. O engº Luiz Medeiros tem, ainda, sob sua responsabilidade os contatos com o Ministério das Minas e Energia, no que se re-

fere às concessões, autorizações e aprovações de projetos do DNAEE. Também os contatos com o CONTEL, além do BNDE e da ELETROBRÁS, eventualmente, são feitos por êle.

Em 1965, de outubro a dezembro, esteve no Japão fazendo um curso sobre planejamento no setor de eletricidade. Conta que teve "a invulgar oportunidade de conhecer a principal ilha japonesa - Honshu". Visitou a indústria elétrica pesada e conheceu as grandes centrais hidrelétricas de Okutadami Tagokura, e grandes usinas térmicas, como a Himeji II, com unidades de 450 MW em operação. O engº Luiz Osmundo de Medeiros Filho, que nasceu no dia 29 de agosto de 1923, em Paris (França), tendo sido registrado no Consulado brasileiro, é casado com a sra. Enoy Gheur Medeiros - o casamento foi realizado no dia 30 de julho de 1946 - e tem duas filhas: Magaly, de 16 anos, e Márcia, de nove. O engenheiro, que dedicou grande parte de sua vida à COPEL, tem um conselho especial para os novos funcionários: "A COPEL é uma grande Empresa. Participar com o seu trabalho, para seu engrandecimento, será, sempre, um motivo de satisfação. Progredir com a Companhia é um estímulo para o seu futuro".

COPEL e Prefeitura de Paranaíba firmaram convênio para extensão de rede de alta tensão e instalação de um transformador de 15 kVA, com uma nobre finalidade: ligar a Escola Municipal do Bairro de Santo Antônio. Com essas melhorias, será possível criar ali um curso noturno de alfabetização de adultos.

000

O Setor de Bem Estar da COPEL atendeu a mais de 2.100 funcionários, de janeiro a outubro do corrente ano, no tocante a entrevistas com médicos, visitas domiciliares e hospitalares, encaminhamentos de auxílios natalidade, pensão, doença e funeral, bem

SÍNTESE INFORMATIVA

como ao Serviço Social da Indústria para exames gratuitos. No período, foram feitas 1.291 diligências (atendimentos a várias necessidades de funcionários).

000

Otra importante Subestação concluída em meados de outubro foi a localizada em Francisco Beltrão. Sua finalidade: receber energia gerada pela Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", transmitindo-a para a área de Pato Branco, no Sudoeste paranaense.

Para assegurar perfeito fornecimento de energia à região centralizada em Campo Mourão e Umarama, foi concluída no dia 23 de outubro a parte provisória da Subestação Transformadora localizada na cidade de Ubitatã, na região Centro-Oeste.

000

Êstes foram os municípios que passaram recentemente a receber energia elétrica gerada por fontes de nossa Empresa, diretamente: Tibagi e Tuneiras do Oeste respectivamente nos dias 5 e 22 de outubro; e Guairaçá e Assis Chateaubriand nos dias 8 e 11 de novembro. Até meados de novembro, a COPEL abastecia diretamente a 176 sedes urbanas municipais.

MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA NA COPEL

O Ministro Antônio Dias Leite, das Minas e Energia, que esteve no Paraná para tomar contatos com unidades de sua Pasta situadas no Estado e para ver de perto importantes frentes de trabalho aqui realizadas pelo Ministério, visitou a COPEL na tarde de 13 de outubro, uma terça-feira.

Na oportunidade, foi recebido pelo Diretor-Presidente da Empresa, engenheiro Arturo Andreoli, e pelos Diretores Técnico e Administrativo, respectivamente, engenheiros Milton Martins Carneiro e Jayme de Camargo Simões. Acompanharam o Ministro durante a visita à COPEL: eng^o Benjamim Batista, Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia; eng^o Paulo de Azevedo Romano, Chefe de Gabinete do Ministro; Armando Ferraz, Chefe da Divisão de Segurança e Informações do Ministério; eng^o



Maurício Schulman, Diretor de Gestões Empresariais das Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás -; cel. Cássio de Paula Freitas, Diretor-Presidente da Companhia Força e Luz do Paraná; e o eng^o Hiram Rolim Lamas, Superintendente da Eletrocap. Durante o encontro, o Ministro reafirmou

que investimentos maciços serão efetuados no setor da energia, dentro da ação que caberá à sua Pasta no Programa "Metas e Bases", do atual Governo Federal. O Ministro das Minas e Energia demorou-se por mais de uma hora no gabinete do eng^o Arturo Andreoli.

VENDA SUPERA OS 2 BILHÕES

Uma curiosidade: os 2,11 bilhões de quilowatts-hora de energia elétrica que a COPEL vendeu até hoje, em 16 anos de atividade, abasteceriam Curitiba durante seis anos exatamente (o consumo anual da Capital, em média, é de 350 milhões de kWh). Londrina, a segunda cidade do Estado, teria energia suficiente para 20 anos; Maringá, para 30 anos. Ponta Grossa gastaria 50 anos para utilizar este volume; Paranaguá e Apucarana estariam com o problema resolvido por um século aproximadamente.

Por dois séculos, Umuarama, União da Vitória, Guarapuava e Campo Mourão, estariam com abastecimento garantido. São Mateus do Sul gastaria mil anos para consumir os 2,11 bilhões de kWh. E Alexandra, uma localidade do município de Paranaguá, utilizaria esta energia durante 20 mil anos. As comparações são úteis para mostrar o quanto representa o volume de luz e força vendido. Mais uma comparação: Campo Mourão teria energia por 130 anos.

NOSSA USINA EM MANAUS

Três dos cinco grupos portáteis que formavam a Usina Diesel de Emergência de Curitiba, da COPEL, foram transportados, nos primeiros dias de dezembro, para a cidade de Manaus, onde passarão a reforçar o sistema de energia elétrica. Os grupos, cada um composto de duas unidades geradoras e uma estação de comando e controle, juntamente com três transformadores de 11.500 kW, três tanques de óleo, três cubículos de medição e postes de concreto, foram adquiridos pela Companhia de Eletricidade de Manaus, no

Amazonas, e o transporte foi efetuado pelo navio "São Paulo". A desmontagem da usina começou no dia 11 de setembro e a operação que consistiu em levar os grupos e seus acessórios até Paranaguá, teve início no dia 23 de novembro. Quinze viagens de carretas e duas de caminhões simples foram necessárias para colocar o equipamento junto ao porto de Paranaguá. Os dois grupos restantes, e mais um de Pato Branco, serão transportados, brevemente, para Belém, no Estado do Pará.

